Guia da gestão de estoque

Um guia que reúne o essencial para você começar a entender, otimizar (e automatizar) o controle dos seus estoques.



Neogrid



Neogrid

Índice

INTRODUÇÃO 3

01. O QUE É GESTÃO DE ESTOQUE? 4

02. TIPOS DE ESTOQUE 10

03. BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE ESTOQUE 15

04. ERROS QUE VOCÊ NÃO DEVE COMETER NA GESTÃO DE ESTOQUE 17

05. TECNOLOGIA APLICADA À GESTÃO DE ESTOQUE 20

CONCLUSÃO 23

SOBRE A NEOGRID 24

Introdução

A cadeia de suprimentos não pode parar. É ela quem dá vazão à produção da indústria e garante que o consumidor sempre encontre o que procura quando vai às compras.

Existem diversos outros conceitos importantes que são essenciais para o bom funcionamento da supply chain. A gestão de estoque é um dos principais: se ela não for eficiente e otimizada, a gôndola vai acabar desabastecida.

A indústria tem um estoque, o varejo tem outro, e ambos precisam operar com o máximo de organização para que nem o fabricante nem o comerciante fiquem com mercadoria (e dinheiro) parado.

Neste e-book, vamos desmistificar tudo o que há por trás do processo de gestão de estoque, mostrar quais os métodos existentes e listar alguns erros que você não vai querer cometer. Seu negócio e seu estoque vão agradecer.

Boa leitura.

Capítulo 1

O que é gestão de estoque?

Gestão de estoque é o trabalho que envolve controlar as reservas de materiais que uma empresa possui, a fim de garantir que ela possa suprir as necessidades de abastecimento tanto de seus clientes quanto de si mesma.

Em termos técnicos, podemos definir a gestão de estoque como a metodologia de trabalho adotada para registrar, fiscalizar e acompanhar a entrada e saída de insumos e mercadorias. Em outras palavras, é o controle de todas as movimentações do estoque de uma organização.

No caso da indústria, há tanto o estoque de insumos (matéria-prima) para ser administrado quanto o de produtos fabricados para distribuição. O varejo tem que lidar com seus estoques de mercadorias, bem como centros de distribuição que alimentam os estoques.

Capítulo 1.1

Modelos de gestão de estoque

Existem diferentes metodologias de gestão de estoque, que são adotadas ou adaptadas conforme a necessidade da empresa. Algumas das mais utilizadas são:

Open to Buy

Esta metodologia se baseia em dados, históricos de vendas e outras variantes para permitir que uma empresa planeje seu próximo pedido com calma, sem imprevistos. No caso da indústria, o estoque de insumos também deve ser levado em conta, uma vez que ele possibilita a continuidade da produção.

Make to Stock

Aqui a ideia é alinhar a produção com a demanda, e produzir a quantidade necessária para suprir a demanda. É bastante utilizado por empresas de bens de consumo, uma vez que os dados de consumo são mais frescos e confiáveis, facilitando o trabalho de previsão de demanda.

Make to Availability

Neste caso, a indústria e o varejo entram em um acordo que permita a reposição imediata de mercadorias. Esta metodologia exige que a fábrica trabalhe em alto desempenho e esteja sempre pronta para aumentar a produção, se necessário. Os dados do PDV precisam ser atualizados e precisos para garantir que novas mercadorias sejam disponibilizadas, conforme a necessidade.

Curva ABC

Também chamado de regra 80/2, este modelo parte do princípio de que grande parte do custo total com matéria-prima concentra-se no gasto com poucos itens. Segundo essa teoria, cerca de 20% dos materiais estocados respondem por 80% do capital investido. Isso ajuda o gestor a saber o que deve ser priorizado com base na importância do item ou na dificuldade de consegui-lo.



Capítulo 1.2

Importância da gestão de estoque

A gestão de estoque tem papel fundamental na administração de qualquer negócio. Um bom controle de estoque permite ao gestor calcular o giro das mercadorias e aperfeiçoar o processo de compras.

Não se engane: estoque cheio não é sinônimo de fartura, mas de que há algum problema. O acúmulo de produtos pode ocorrer por falta de vendas, má gestão, falhas no fluxo logístico, entre outros motivos - nenhum deles favorável.

Um estoque muito cheio custa mais para ser mantido, impossibilita um bom aproveitamento do espaço e demanda muita mão de obra para ser mantido. Sem contar que o acúmulo de mercadorias armazenadas aumenta a chance de avarias nos produtos, ou mesmo o desperdício por prazo de validade expirado.

Algumas das principais funções do controle de estoque são:

- Melhorar o investimento com o estoque
- Identificar os itens que têm mais e menos saídas
- Gerenciar pedidos de fornecedores
- Evitar faltas de produtos nos pontos de venda
- Direcionar o mix ideal em cada loja

Problemas na gestão de estoque podem impactar em diversos setores de uma empresa, desde o financeiro até o comercial. É um efeito dominó, que pode ser evitado mediante um trabalho consistente e organizado para manter o estoque no chamado nível saudável.

Um estoque saudável é o sonho de todo gestor. Sem faltas, nem excessos, o nível de armazenamento se estabiliza na medida certa para que o produto não falte na prateleira nem fique pegando poeira no armazém. É o estoque operando no ritmo do consumo.



Capítulo 2

Tipos de estoque

Agora que já entendemos o que é gestão de estoque e qual é a sua importância para os negócios, vamos conhecer melhor alguns tipos de estoque com os quais as empresas costumam trabalhar.

Dependendo do segmento de atuação do negócio - varejo, distribuidor ou indústria -, o modelo de gestão pode apresentar diferentes características. Há modelos que funcionam melhor para uns, ou para outros.

Conheça agora alguns tipos bem comuns de estoque e veja se algum deles se aplica ao seu negócio.

VOLTAR AO MENU ▲

Estoque de antecipação ou sazonal

Este tipo de estoque está atrelado às principais datas do varejo - Natal, Dia das Mães, Páscoa, Dia dos Namorados,
Dia dos Pais. A ideia é identificar um aumento na expectativa de vendas e planejar-se com antecedência, para estar apto a suprir a demanda, que aumenta exponencialmente. A indústria se planeja para fabricar mais, e o varejo para um maior volume de vendas.

Estoque consignado

Este tipo de estoque funciona por contrato, e na verdade pertence a outra pessoa - um fornecedor, ou mesmo um cliente. A guarda dos produtos é transferida, mas a propriedade continua sendo da empresa que forneceu a mercadoria. É bastante utilizado por fabricantes que não têm muito espaço para estocagem e firmam acordos com os varejistas.





Estoque virtual

Apesar do nome, este não é realmente um tipo de estoque: o estoque virtual nada mais é do que o registro de entrada e saída de mercadorias no sistema da empresa. Se feito de forma automatizada, o estoque virtual é uma excelente ferramenta de controle, pois permite que o gestor tenha uma ampla visão de suas compras e vendas.

Estoque de segurança

Muito utilizado, este modelo visa manter em estoque todos os produtos que o cliente deseja, para que ele nunca se depare com a gôndola desabastecida. A ideia é reduzir o risco de o negócio perder vendas ou atrasar entregas em razão de problemas inesperados, como um caminhão quebrado na estrada ou um imprevisto durante a negociação com o fornecedor. O desafio é encontrar a quantidade ideal.

Estoque regulador

Este tipo de estoque é comum em empresas que possuem diversas filiais e precisam manter os estoques de todas devidamente abastecidos. Uma das filiais fica encarregada de restabelecer o estoque das outras em caso de necessidade, para garantir que a ruptura não ocorra. A filial com mais espaço físico de armazenamento assume a função de redistribuir as mercadorias. Comunicação entre as filiais é essencial para que este modelo seja efetivo.

Estoque em trânsito

Este não é realmente um tipo de estoque, mas uma condição: o estoque em trânsito representa os produtos que já saíram da fábrica, e estão em transporte, rumo ao varejo. Monitorar o estoque em trânsito é importante para evitar que atrasos ou problemas mecânicos causem desabastecimento no PDV.

Dropshipping

Esta modalidade é bastante utilizada em e-commerces e marketplaces. O vendedor não tem o produto em estoque, então aciona o fornecedor, que realiza o envio diretamente para a casa do consumidor. É um modelo de operação prático para lojas virtuais, que atuam como intermediadoras e não precisam se preocupar em manter um estoque físico.

Estoque inativo

Quando um tipo de produto não tem saída e fica parado no estoque, tende a tornar-se obsoleto, ou mesmo estragar-se. Este tipo de mercadoria que não pode mais ser vendida configura o chamado estoque inativo. Para resolver este problema, o varejo pode criar queimas de estoque, promoções ou tentar uma negociação com o fornecedor, trocando o que ficou “encalhado” por algo com maior giro.

Vale ressaltar que existem outros tipos de estoque, além destes que listamos acima. Porém, esta lista concede um bom panorama sobre a versatilidade que se tem quando o assunto é estoque.

Claro que cada tipo de estoque demanda um modelo diferente de gestão, e todas elas têm seus respectivos desafios. Aí entra a grande questão: **como garantir uma gestão de estoque eficiente?**



Capítulo 3

Boas práticas de gestão de estoque

Quem almeja conseguir uma gestão de estoque organizada e eficiente precisa conhecer alguns macetes, boas práticas que irão ajudar a manter a operação em ordem - e facilitar a vida da equipe que faz a manutenção do espaço.

Separamos 5 dicas bem úteis para seu estoque começar com o pé direito:

Controle o inventário

O inventário talvez seja o documento mais importante para uma gestão de estoque eficiente. Nele vão constar todas as informações referentes à identificação, classificação e contagem dos produtos armazenados, e também os preços e o fluxo de saída de cada SKU. É nele que constam os preços e o fluxo de saída de cada SKU. Obviamente, controlar o inventário manualmente é uma tarefa impossível. O mais indicado é contar com a tecnologia para manter o inventário sempre atualizado.

Padronize

Para um estoque ser minimamente organizado, ele precisa obedecer a certos padrões, definidos de forma clara e descomplicada para que sejam cumpridos. Por exemplo, implantar subdivisões nos setores para separar os produtos por suas especificações. Quanto mais organizado for seu estoque, menos complexa será sua gestão.

Movimentação organizada

Se manter o estoque organizado é importante, controlar a entrada e saída de mercadorias é o que vai permitir que a organização seja mantida. Crie padrões que possibilitem que a movimentação dos produtos seja ágil e descomplicada, e treine sua equipe para que estes padrões sejam aplicados com máxima eficiência. Deixe espaço para que os colaboradores possam circular sem ficar esbarrando em tudo. Um estoque precisa ser funcional para que as atividades sejam otimizadas e tudo ocorra sem atrasos ou desperdícios.



Controle os níveis de estoque

Lembra do estoque saudável que mencionamos lá no item 1.1.? Ele define a quantidade ideal de cada item que você deve manter no seu estoque para garantir que ele não falte na prateleira nem fique muito tempo parado. Cada produto tem o seu giro, que o gestor acaba identificando com o tempo.

Confie nos indicadores

Existem diversos indicadores que o gestor pode utilizar para ajudá-lo na gestão do estoque. Giro de estoque, OSA (On Shelf Availability), taxa de retorno e indicador de ruptura são algumas métricas que podem facilitar a vida do gestor. Novamente, o ideal é contar com uma solução tecnológica que reúna os dados mais relevantes de maneira prática e organizada.

Capítulo 4

Erros que você não deve cometer na gestão de estoque

Do mesmo modo que existem boas práticas que auxiliam a gestão de estoque, também existem erros que você não vai querer cometer, pois eles comprometem a eficácia da sua operação. Na página a seguir, confira algumas ações que você **deve evitar**.

Errar no timing do reabastecimento

O reabastecimento das gôndolas precisa ser infalível a fim de prevenir a ruptura. A comunicação entre as equipes de trade marketing e estoque é fundamental para garantir que o produto seja reposto antes da prateleira ficar vazia. Do contrário, o próximo cliente não vai encontrar o que procurava.

Promoções mal planejadas

Promoções são uma ótima maneira de “limpar o estoque” e garantir o giro de produtos que estavam parados. Porém, uma promoção mal planejada pode ser um tiro pela culatra: o súbito aumento de demanda de certas mercadorias pode fazer com que o produto acabe rápido demais, sem tempo hábil para reabastecimento.

Errar nos pedidos

Como já vimos, o estoque ideal fica no delicado ponto de equilíbrio entre a escassez e o excesso: há produtos para suprir a demanda imediata, sem desperdício. Sem dados e indicadores para nortear os pedidos, o gestor pode acabar comprando de mais - ou de menos. Em ambos os casos, o equívoco vai gerar prejuízos.

Não realizar previsão de demanda

A previsão de demanda é uma forma inteligente de manter seus estoques alinhados com a procura. Com base no histórico de vendas, o gestor passa a conhecer o comportamento de cada SKU, e sabe de quanto precisa ter em estoque para suprir a demanda. Sem estes dados, a gestão de estoque é feita no escuro, na base do "achismo", sem respaldo de números confiáveis.

Não investir em ferramentas tecnológicas

Estamos falando muito de dados e indicadores, pois eles são o braço direito do gestor que quer ter um bom controle de seus estoques. E a melhor maneira de reunir, processar e interpretar todos os dados que são gerados é por meio de ferramentas automatizadas de gestão. Se há defasagem tecnológica, há risco de que processos manuais comprometam a eficácia da gestão.



Capítulo 5

Tecnologia aplicada à gestão de estoque

Agora que você entendeu como a tecnologia pode auxiliar no processo de gestão de estoque, chegou a hora de conhecer um pouco mais das ferramentas que conseguem otimizar esta importante tarefa.

Se a ideia é ter uma gestão de estoque infalível, automatizar tarefas deve ser uma prioridade para o gestor. Quando a máquina assume certas tarefas, o monitoramento dos dados é facilitado, garantindo que as decisões sejam tomadas com mais segurança e os ajustes sempre estejam apoiados em dados reais.

Sem contar que um software não vai cometer os erros que um ser humano cometeria. Ao subtrairmos as falhas humanas do processo, o controle de estoque torna-se mais ágil e eficiente. Isso permite que o talento da sua equipe possa permanecer focado no consumidor, na melhoria dos processos internos ou em qualquer outro assunto que a máquina não possa realizar.

Isso resulta em um benefício muito atraente para qualquer empresa: a redução de custos operacionais. Seja diminuindo as equipes de trabalho ou simplesmente aumentando seu nível de serviço, um software é capaz de trabalhar mais e melhor, o que resulta em menos gastos e mais produtividade.

Capítulo 5.1

O que um bom software de gestão de estoque deve ser capaz de fazer?

Um bom software de gestão de estoque deve utilizar algoritmos especializados e inteligência artificial para analisar o comportamento do consumidor e realizar uma previsão de demanda muito mais precisa com base nestes dados. Assim fica mais fácil manter os níveis de estoque em sintonia com o giro de estoque.

Mas não é só isso: uma solução inteligente e robusta é capaz de agilizar diversas etapas do processo de gestão, uma vez que otimiza tarefas como:

- Registro de dados sobre o consumo no ponto de venda
- Compilação de dados para interpretação e geração de insights
- Monitoramento de informações sobre nível de estoque em tempo real
- Apresentação de dados sobre o vencimento dos itens
- Automatização da entrada e da baixa de produtos no estoque
- Emissão de alertas de ressuprimento de produtos e categorias

Em resumo, investir em tecnologia é essencial para garantir que sua equipe trabalhe com mais tranquilidade, realize uma gestão de estoque confiável e embasada em dados reais e atualizados, entregando assim os melhores resultados possíveis para sua empresa.





Conclusão

Esperamos que este e-book tenha sido esclarecedor não só no que diz respeito à gestão de estoque em si, mas também às ferramentas que podem ser utilizadas para tornar este trabalho mais assertivo, inteligente e alinhado com as necessidades do seu negócio.

Para alguns executivos e gestores mais conservadores, novas tecnologias são vistas como gastos, não como investimento. Mas, se você chegou até aqui, certamente sabe que as ferramentas digitais chegaram para otimizar o processo de gestão por meio do uso inteligente dos dados que estão sendo gerados o tempo todo.

A Neogrid conta com diversas soluções que facilitam a gestão de estoque, mitigam erros e aumentam o nível de serviço.

Fale com nossos especialistas e deixe nossa tecnologia revolucionar a maneira como sua empresa gerencia o estoque.

Sobre a Neogrid

A Neogrid desenvolve soluções com inteligência artificial para aumentar as vendas e a rentabilidade das indústrias, varejos e distribuidores. Há 20 anos no mercado, trabalha para sincronizar cadeias de suprimentos, atuando principalmente na otimização do mix de produtos, na redução de ruptura, no aumento do giro de estoques e na reposição orientada pela demanda real. Com uma plataforma que integra mais de 40 mil lojas, 30 mil indústrias e 5 mil distribuidores, transforma dados em informações estratégicas para aumentar a disponibilidade de produtos e, ao mesmo tempo, reduzir excessos de estoque - sempre no ritmo do consumo.

Neogrid